

15/04/2016 - 15:18

## JDE, dona da marca Pilão, anuncia intenção de adquirir Grupo Seletto

Por **Alda do Amaral Rocha**

**SÃO PAULO** - A Jacobs Douwe Egberts (JDE), companhia global de cafés e chás, anunciou nesta sexta-feira a intenção de adquirir o Grupo Seletto, que atua no segmento de café torrado e moído, solúvel e cápsulas. O valor do negócio, que prevê a aquisição da marca de café Seletto e toda a operação de manufatura do Grupo Seletto localizada em Piumhi, no sudoeste de Minas Gerais, não foi informado. No mercado, estima-se que a transação possa alcançar a casa dos US\$ 20 milhões.

A JDE, que tem sede na Holanda e fatura globalmente 5 bilhões de euros por ano, é dona no Brasil das marcas Pilão, Café do Ponto, Damasco e Caboclo. Atua no exterior com as marcas Jacobs, Tassimo, Moccona, Senseo, L'OR, Douwe Egberts, Kenco e Gevalia.

Já o Grupo Seletto informou ao Valor, em entrevista no início de 2015, ter faturado R\$ R\$ 80 milhões no ano anterior. Para o ano passado, a expectativa era de receita de R\$ 100 milhões.

O anúncio da JDE sobre a aquisição do Grupo Seletto acontece um mês após a 3corações ter comunicado a compra das marcas de café solúvel da Café Iguazu. Com a aquisição, a 3corações deverá ter uma participação de quase 30% do mercado de café solúvel no Brasil, tornando-se vice-líder, atrás da Nestlé. Em 2014, a mesma 3corações já tinha adquirido o Café Itamaraty, do Paraná. Essas transações, segundo especialistas, indicam um novo movimento de consolidação no setor de café no Brasil.

Além de o negócio de café estar em ascensão no mundo — e particularmente, após o advento das cápsulas, com alto valor agregado —, há outros motivos para o novo movimento de consolidação, afirma um especialista.

As margens baixas do setor têm pressionado as empresas médias de café no Brasil, que têm tido dificuldade de concorrer com as companhias que têm grande escala de produção. “Nesse setor, maior escala significa melhor rentabilidade”, analisa o especialista. Por seu lado, ao adquirir empresas menores, as grandes estão “comprando share” no mercado, o que significa maior valor para essas companhias, acrescenta.

O movimento da JDE no Brasil também chama a atenção pois recentemente (em dezembro passado) um de seus acionistas, a JAB Holding, braço de investimentos da família Reimann, comprou a americana Keurig Green Mountain por cerca de U\$ 14 bilhões.

Na ocasião, a JAB deixou clara sua intenção de ampliar as aquisições no mundo num movimento para superar a líder Nestlé no mercado global de café.

Assim, a avaliação no mercado é de que a JDE pode fazer ainda outras aquisições no Brasil. “Os próximos meses devem mostrar uma corrida de aquisições por parte de grandes empresas”, diz o analista.

A JDE é resultado da fusão da holandesa DE Master Blenders 1753 com a área de café da americana Mondelez em maio de 2014. A DE Master Blenders, por sua vez, resultou da cisão promovida pela americana Sara Lee em 2012, em seus negócios de café. No ano seguinte, a DE Master Blenders foi adquirida pela JAB Holding.

No comunicado sobre o negócio com a Seletto divulgado nesta sexta, a JDE informou que a transação está sujeita à aprovação das autoridades regulatórias brasileiras e que a expectativa é de que seja concluída durante o primeiro semestre deste ano.